Tabela 1: Proporção média de pacientes com ICC por classe de idade.

ICC Classes	0 $N = 4237$	1 $N = 983$	Prop. média
[18,30)	5% (232)	1% (10)	4%
[30,40)	9% (366)	3% (25)	6%
[40,50)	13% (564)	7% (64)	10%
[50,60)	16% (676)	16% (153)	18%
[60,70)	24% (1006)	28% (273)	21%
[70,80)	23% (958)	28% (279)	23%
[80,90)	9% (385)	15% (47)	28%
[90,102)	1% (50)	3% (32)	39%

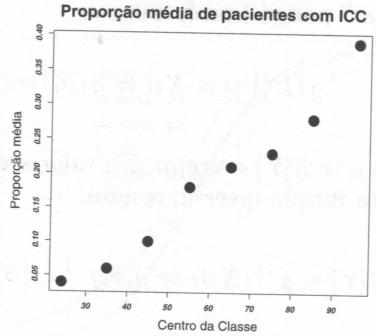

Figura 1: Relação entre o centro das classes de `idade` e a proporção média em cada classe de pacientes vítimas de ICC.

o centro das classes de `idade` e a proporção média em cada classe de pacientes vítimas de ICC. A proporção média de ocorrências em cada classe é determinada pelo quociente entre o número de pacientes que tiveram ICC (ICC=1) em cada classe e a respectiva frequência absoluta da classe. Será adoptada a modelação da ICC pelos MLGs por estes permitirem: (i) flexibilidade quanto à natureza da variável resposta; (ii) ausência de restrição quanto à natureza da(s) variável(is) explicativa(s) admitindo à partida que são não-aleatórias. A próxima secção, apresenta os fundamentos dos MLGs bem como a terminologia doravante utilizada.

2.2 Fundamentos dos MLGs

Segundo a abordagem de McCullagh e Nelder (1989) podemos caracterizar um MLG pela seguinte estrutura:
Componente aleatória: é constituída pela variável (aleatória) resposta Y cuja distribuição faz parte da família exponencial de distribuições. As n observações recolhidas sobre Y terão de ser independentes mas não necessariamente identicamente distribuídas.
Componente sistemática: representada por $\eta = X\beta$ sendo X a matriz do modelo de dimensão $n \times (p+1)$, onde n linhas correspondem ao número de observações e $p+1$ colunas correspondem às p variáveis preditoras mais a constante aditiva. O vector β representa o vector de parâmetros do modelo com dimensão $(p+1) \times 1$. Assim sendo η é uma combinação linear das variáveis preditoras do modelo, ou seja $\eta = \sum_{j=0}^{p} \beta_j x_{ij}$.
Função de Ligação: podemos dizer que a função de ligação $g(.)$ serve de "ponte" entre a componente aleatória e a componente sistemática e é uma função diferenciável e monótona. As componentes aleatória e sistemática encontram-se